



Memória da 9ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral - BGAST

São Paulo, 14 de junho de 2018.

Entidades Participantes

A lista digitalizada dos participantes encontra-se em anexo.

Resumo das discussões

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta, que foi distribuída anteriormente aos membros do grupo. Os tópicos abaixo refletem a pauta seguida na ocasião:

Introdução e apresentação dos participantes

A reunião ocorreu nas instalações da ANAC em São Paulo e transmitida em videoconferência para a sede da Agência em Brasília e para as unidades do Rio de Janeiro e de São José dos Campos. Foi aberta e conduzida inicialmente pelo Presidente do BGAST, Sr. Eduardo Campos (SAR/ANAC).

O Presidente do BGAST se mostrou preocupado com a condução das atividades do grupo. As reuniões trimestrais, sem nenhum contato intermediário, não contribuem para o fomento das discussões e tomadas de ações pelos membros do grupo. Foram discutidas algumas ações para melhorar a situação:

1. Criação de grupo de WhatsApp (o grupo já foi criado);
2. Criação de uma lista de distribuição para facilitar o envio de e-mails (LD): Secretaria BGAST; e
3. O Eng. Vitor Panetto do Nascimento trabalhará na metodologia para análise dos dados do CENIPA.

O Presidente do BGAST também atualizou as ações do subgrupo do qual é coordenador, informando que há contatos com a EMBRAER para tratar da similaridade entre as aeronaves Piper e as aeronaves fabricadas pela EMBARER sob licença da Piper. Esta similaridade, se demonstrada, facilitará o uso de CST aplicáveis às aeronaves Piper em aeronaves fabricadas pela EMBRAER sob licença.

✓ Apresentação de trabalhos – Aplicativo para monitoramento de voos

O Sr. Thales Francisco (Aeroclube de Tatuí) fez uma apresentação sobre uma ferramenta adotada por ele como Gestor de Segurança Operacional do aeroclube, que permite registrar e monitorar

determinados parâmetros de voo de forma a possibilitar que instrutor e aluno realizem uma análise posterior do voo realizado, identificando atitudes anormais da aeronave que porventura ocorram durante o voo, e permitindo, no *debriefing*, a percepção das falhas que levaram a essa situação, de forma a evitar sua recorrência. O Sr. Thales baseou sua pesquisa e a experiência realizada em estudos da Flight Safety Foundation, utilizando como referência normativa a IAC 119-1005 - Programa de acompanhamento e análise de dados de voo (PAADV).

Essa ferramenta, o aplicativo SeeYou, foi desenvolvida e disponibilizada pela plataforma NavITer (<https://www.naviter.com/>), e pode ser instalada em um dispositivo móvel de comunicação provido de GPS (preferencialmente um IPAD, mas compatível também com smartphone), acoplado ao painel da aeronave, sem entretanto interferir nos instrumentos do painel. Os dados registrados permitem o acompanhamento sequencial das missões realizadas, associando instrutor, aluno e as marcas da aeronave voada, podendo ser arquivados no computador do analista.

O Sr. Thales informou que, no último semestre foram monitorados 339 voos, com a ferramenta sendo particularmente útil para a avaliação das aproximações finais, ao permitir a verificação de altitude, velocidade e razão de descida. Uma preocupação que norteou seu trabalho foi a relação custo-benefício com a adoção do sistema. Ele calcula que a instalação, incluindo o IPAD e as ferramentas do sistema, fique em cerca de R\$ 3 mil.

O Sr. Marco Castro (TAM Executiva) parabenizou o Sr. Thales pela iniciativa, lembrando, entretanto, que esse trabalho deve ser executado em consonância com a normatização da ANAC.

✓ **Apresentação de trabalhos – CRM (Corporate Resources Management)**

A Sra. Luciana Carpena e o Sr. Raul Marinho (ambos do SNA) iniciaram a apresentação expondo a necessidade de inserir a aviação geral nos segmentos da aviação civil contemplados com o treinamento em CRM, em especial na formação básica dos pilotos, levando os cursos a escolas e aeroclubes.

Nesse ponto, foi mencionada a importância de que um representante da Gerência de Certificação de Organizações de Instrução – GCOI da ANAC participe dessa discussão.

O Sr. Ricardo Albuquerque (ASIPAER/ANAC) lembrou que já foi feito o convite reiteradas vezes, mas que sente ser necessária a publicação de uma Portaria com a designação formal dos grupos do BAST, de forma a dar legitimidade às ações dos grupos, dando um cunho oficial às solicitações de participação de representantes da ANAC e demais setores da aviação civil nas reuniões desses grupos.

Foram apresentadas estatísticas mostrando que a falta de CRM foi fator contribuinte para 35 % dos acidentes ocorridos no Brasil em 2013, 53 % dos ocorridos em 2014 e 40 % dos acidentes contabilizados em 2015.

Foi mencionado que a IAC 060-1002A, de 14 de abril de 2005, prevê a implantação progressiva do treinamento em CRM nas organizações que, para os objetivos tratados nessa reunião, operam segundo os RBAC 121, 135 e 91. A Sra. Luciana Carpena, considera necessária uma Instrução Suplementar para atualizar os objetivos da IAC 060-1002A, tendo em vista que apenas a implantação pró-forma não funciona adequadamente, sendo fundamental a criação de uma consciência e de uma cultura em CRM a partir da formação nas escolas de aviação e aeroclubes que acompanhe o piloto quando do seu ingresso na aviação comercial.

O Sr. Marco Castro comentou considerar necessária, antes da implantação do treinamento em CRM em determinada empresa, uma pesquisa visando conhecer as expectativas dos tripulantes em geral sobre o programa, de forma a melhor definir e direcionar o treinamento, focando nos aspectos identificados como mais significativos, com maior objetividade. Segundo ele, o ideal é que o facilitador em CRM não seja um piloto que entre na escala da empresa, e sim um profissional que se dedique exclusivamente a essa tarefa.

O Sr. Vitor Nascimento (SAR/ANAC) considera importante assimilar as contribuições das organizações internacionais, internalizando os programas e iniciativas que estão obtendo resultados positivos e selecionando aqueles que possam ter um impacto mais acentuado na melhoria da segurança operacional no País, a partir de estudos não apenas baseados em estatísticas, mas em casos reais, com fatores contribuintes já identificados e trabalhados.

✓ **Apresentação de trabalhos – Desenvolvimento do *Risk Picture* no Sistema de Aviação Civil brasileiro**

O Sr. Rafael Ximenes (SAR/ANAC) apresentou o programa, que faz parte do Projeto 6 do PSOE-ANAC. A definição de um *Risk Picture*, segundo o Sr. Ximenes, deve ser obtida a partir de uma base de dados atualizada com a maior frequência possível, para que o foco para se atingir as metas estabelecidas seja dinâmico, direcionando os esforços do grupo para a atuação nas áreas mais críticas, através de todas as ferramentas disponíveis. Para alcançar esse objetivo, considera fundamental a atuação integrada do Estado brasileiro e dos entes regulados, em especial a indústria aeronáutica.

✓ **Considerações finais**

O Sr. Ricardo Albuquerque solicitou que, assim como os demais grupos do BAST, os membros do BGAST comecem a definir sua participação no próximo SMS Brazil, com data prevista para os dias 06 e 07 de dezembro de 2018, em Brasília – DF.

Lembrou também que está agendada para o dia 09 de agosto de 2018 uma reunião entre o Presidente, o Vice-presidente do BAST e os presidentes dos grupos, em Brasília – DF. O horário e a sala na ANAC serão comunicados oportunamente.

Concluindo a reunião, o presidente do BGAST confirmou a próxima reunião para o mês de setembro de 2018.